Código:PVE3929-2025

Título: Desenvolvimento de Método de Domesticação e Preparação de Equino Jovem para Atividades de Equoterapia.

Tipo:INTERNO (Projeto Novo)

Categoria:

Natureza do Projeto: Projeto de Pesquisa e Inovação

Tipo de Pesquisa: Pesquisa Aplicada

Situação:APROVADO

Unidade do Coordenador:DEPARTAMENTO DE ENSINO (ERECHIM) (11.01.04.02)

Unidade de Execução:CAMPUS ERECHIM (11.01.04)

Palavra-Chave: Equoterapia, Métodos, equinos.

E-mail:marcos.oliveira@erechim.ifrs.edu.br

EDITAL PROPPi N° 09/2025 - DE BOLSAS DE INICIAÇÃO

Edital:CIENTÍFICA - PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq E

PROBIC/PROBIC-Af/IFRS/Fapergs

Cota: Bolsas de Fomento Externo 2025/2026 (01/09/2025 a 31/08/2026)

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Edital	Cota	Período da Cota
EDITAL PROPPi N° 09/2025 - DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq E PROBIC/PROBIC-Af/IFRS/Fapergs	Bolsas de Fomento Externo 2025/2026	01/09/2025 a 31/08/2026

ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Agrárias

Área: Zootecnia

Subárea: Produção Animal

Especialidade: Manejo de Animais

Área Qualis:MEDICINA VETERINÁRIA

GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa: Zootecnia

Linha de Pesquisa: Animais de Grande Porte

COMITÊ DE ÉTICA

N° do Protocolo:5780070624

CORPO DO PROJETO

Resumo

Partindo dos resultados obtidos no projeto anterior (PVN2668-2024), que estabeleceu métodos de domesticação e preparação inicial, esta pesquisa avança para compreender, interpretar e documentar os sinais comunicacionais dos cavalos durante as atividades terapêuticas, correlacionando-os com indicadores fisiológicos de bem-estar.

A equoterapia, termo adotado no Brasil, é um método terapêutico que utiliza o cavalo como agente estimulador no tratamento de diversos tipos de deficiências e questões de saúde. Para a realização efetiva das sessões terapêuticas, três elementos são fundamentais: uma equipe multidisciplinar devidamente capacitada, infraestrutura física adequada e, especialmente, a seleção, preparação e cuidados apropriados com o cavalo (ANDE/Brasil, 2018). A domesticação, o treinamento e o manejo adequado dos equinos são aspectos essenciais para garantir a segurança e a eficácia das intervenções equoterápicas (SEVERO, 2010).

Este método de interação com cavalos para finalidades terapêuticas tem demonstrado resultados promissores no tratamento de diversas condições, incluindo transtorno do espectro autista, síndrome de Down, paralisia cerebral e questões relacionadas ao desenvolvimento, entre outras (ARAÚJO,

2023; NICOLODI, MELLO, DANIELLI, 2023).

Entretanto, apesar do interesse crescente pela equoterapia, as discussões científicas sobre os aspectos da domesticação e preparação de cavalos, considerando características e temperamentos específicos para as atividades equoterápicas, ainda são limitadas (BRUBAKER et. al., 2021; HOGG, 2020; MENDONÇA et. al., 2019; KENDALL et. al., 2015). A maior parte dos estudos concentra-se nos benefícios terapêuticos da equitação, negligenciando o papel fundamental do cavalo como parceiro terapêutico (KENDALL et. al., 2015).

De acordo com a ANDE/Brasil (2018), o cavalo adequado para a equoterapia não precisa pertencer a uma raça específica, mas deve possuir características e padrões que favoreçam o trabalho seguro da equipe multidisciplinar. O animal deve ser criteriosamente selecionado e treinado para proporcionar aos praticantes o máximo de estímulos, benefícios e sensações necessárias. Por isso, o processo de treinamento, o temperamento e as andaduras do cavalo são fatores de grande relevância (ANDE, 2018). SAHU et al. (2019) complementam que a genética e o manejo adequado são características determinantes para as capacidades necessárias na utilização de cavalos em atividades equestres. HOGG (2020) também destaca as interações cavalo-humano, tanto no contexto terapêutico quanto fora dele, como elementos centrais para o êxito das atividades equoterápicas.

Neste contexto, surge a motivação para esta pesquisa: investigar a possibilidade de utilização de equinos (animais) jovens na equoterapia, propondo uma alternativa à prática atual que predominantemente utiliza cavalos idosos (acima de 10 anos), frequentemente doados ou adquiridos após sofrerem lesões ou traumas que os tornaram inadequados para suas funções originais, segundo seus antigos proprietários.

O objetivo desta pesquisa, portanto, concentra-se no desenvolvimento e na aplicação de um método de domesticação e treinamento de equinos jovens para atividades equoterápicas, visando estabelecer alternativas eficientes para a inserção destes animais em centros terapêuticos e promover uma equoterapia de qualidade superior.

Para o desenvolvimento da pesquisa, será realizada parceria com a Cabanha San Clemente, de Fontoura Xavier/RS, a qual disponibilizará um animal fêmea, da raça crioula, com idade entre 2 a 3 anos, de forma gratuita (conforme consta no Portal Integra).

Este estudo se justifica principalmente pela necessidade de realizar pela segunda vez esse estudo, e pela oportunidade de fomentar discussões sobre um futuro mais justo e humanizado para os equinos e para a equoterapia, em que o respeito e a empatia orientam as interações entre humanos e cavalos, promovendo saúde, bem-estar e transformação. Adicionalmente, representa uma contribuição significativa para o conhecimento técnico-científico sobre a preparação de animais jovens para atividades equoterápicas.

Por fim, este projeto visa estimular pesquisas, análises e discussões sobre novos métodos de preparação de equinos para a equoterapia, contribuindo para o avanço desta importante modalidade terapêutica.